

# ***Excertos do livro EU SOU AQUILO***

## ***de Sri Nisargadatta Maharaj - 4***

*compilado e editado por Miguel-Angel Carrasco*

Os números após citações referem-se a paginas da edição de Chetana (P) Ltd, Bombaim, 1992.

Tradução livre de Swami Sunder Svarupo: [andresvarupo@hotmail.com](mailto:andresvarupo@hotmail.com) ; [sva@cednet.com.br](mailto:sva@cednet.com.br)

---

### **O mundo existe somente como um sonho em minha Consciência**

***O que quer que tenha uma forma se constitui tão somente  
de limitações imaginadas em minha consciência.***

Por si mesmo nada tem existência. Tudo precisa de sua própria ausência. Ser, é ser distinguível, estar aqui e não lá, é ser agora e não depois, ser assim e não assado. Como a água é moldada pelo contêiner, assim também todas as coisas são determinadas por suas condições (Gunas) (15).

Puro Ser, preenchendo tudo e além de tudo, não é a existência, a qual é limitada. Toda limitação é imaginária, somente o ilimitado é real. (355).

***O mundo não é senão, um show, um faz de conta.***

O mundo é somente um show, cheio de glitter e vazio. Ele é, e ao mesmo tempo não é. Ele está lá pelo tempo que eu queira vê-lo e tomar parte nele. Quando eu deixo de me importar, ele se dissolve. Ele não tem qualquer causa e não serve a qualquer propósito. Ele só acontece quando estamos mentalmente-ausentes. Ele se parece exatamente com o que é, mas não há qualquer profundidade nele, qualquer sentido. Somente o sobre-observador é real, chame-o Eu ou Atma. Para o Ser, o mundo não é mais que um show colorido, o qual ele curte “infinitamente” enquanto dure, e o esquece quando ele se vai. O que quer que aconteça no palco o faz encolher-se aterrorizado ou rolar no chão de rir, e ainda assim todo o tempo ele está atento de

que tudo é apenas um show. Sem desejo ou medo, ele o aprecia tal qual ele se apresenta. (178-9)

O universo é um palco sobre o qual um drama mundial está sendo representado. A qualidade da performance é tudo o que importa; não o que o ator diga ou faça, mas como ele o faz e diz. Desportistas parecem fazer um tremendo esforço: ainda assim seu único e inconfundível motivo, são jogar e mostrar (95)

Tudo acontece como é necessário, e ainda assim nada acontece. Eu faço o que parece ser o necessário, mas ao mesmo tempo eu sei que nada é necessário, que a vida em si mesma é uma fantasia.(191)

Você me vê aparentemente funcionando. Na realidade, eu somente olho. O que quer que seja feito, é feito no palco. Contentamento e tristeza, vida e morte, eles todos são reais para o homem delimitado; para mim, eles estão todos no show, tão irrealis quanto ao show em si mesmo. Eu posso perceber o mundo como você, mas você acredita estar nele, enquanto eu o vejo como uma gota iridescente na vasta extensão da consciência.(179)

Tudo o que vive, trabalha para perpetuar e expandir a consciência. Este é todo o significado e propósito do mundo. É a verdadeira essência do Yoga - sempre elevando o nível de consciência, descoberta de novas dimensões, com suas propriedades, qualidades e poderes. Neste sentido, o universo inteiro se torna uma escola de Yoga. (275)

De uma lâmpada de ouro, você pode fazer muitos ornamentos – cada um permanecerá como ouro. Similarmente, em qualquer que seja o papel que eu possa estar desempenhando e qualquer função que eu possa representar – eu permaneço o que sou: o “Eu sou” imóvel, imperturbável, independente. O que voe chama de universo, natureza, é minha criatividade espontânea. O que quer que aconteça, acontece. Mas minha natureza é tal que tudo termina em contentamento. (138)

### ***O Mundo que eu percebo é inteiramente privado, um sonho.***

O mundo que você percebe é de fato um mundo pequeno. E ele é inteiramente privado. Tome-o como um sonho e acabe com ele. Não é a idéia de um mundo total uma parte de seu mundo pessoal? O universo não vem para dizer-; que você é parte dele. É você quem inventou uma totalidade para contê-lo como uma parte. Na verdade tudo o que você conhece é seu próprio mundo privado, não importa quão belamente você o tenha mobiliado com suas imaginações e expectativas. (23)

Este mundo é pintado por você sobre a tela da consciência e é inteiramente seu próprio mundo privado. (200)

Conhecer o filme como o jogo de luz sobre a tela, dá liberdade da idéia de que o filme é real. (338)

Considere. O mundo no qual você vive, quem mais sabe sobre ele? Dentro da prisão de seu mundo aparece um homem que lhe diz que o mundo de dolorosas contradições, o qual você criou, não é nem contínuo nem permanente e está baseado em um mal-entendido. Ele pelega com você para que você o abandone. Você entra nele esquecendo do que você é, e você sairá dele conhecendo a si mesmo como você é. Não há qualquer realidade nele. Ele não perdura. (45)

O mundo não tem qualquer existência separada de você. A cada momento ele não é senão um reflexo de você mesmo. Você o cria, você o destrói. Seu universo pessoal não existe por si mesmo. Essa é uma visão limitada e distorcida do real. (94)

Você não é do mundo, você nem mesmo está no mundo. O mundo não é, você sozinho é. Você cria o mundo em sua imaginação como um sonho. Como você não pode separar o sonho de si mesmo, assim também você não pode ter um mundo exterior independente de sua existência. Você é independente, não o mundo. Não tenha medo de um mundo que você mesmo criou. (453)

Busque e você descobrirá a Pessoa Universal, a qual é você mesmo e infinitamente mais. De qualquer modo, comece realizando que o mundo está em você, e não você nele. Seu corpo pessoal é uma parte na qual o todo está maravilhosamente refletido. Mas você tem também um corpo universal. Você nem mesmo pode dizer que não o conhece, porque você o vê e o experiencia todo o tempo. Somente você o chama de “o mundo” e está com medo dele. Ambos anatomia e astronomia descrevem você. Você conhece o mundo exatamente como você conhece seu corpo – através dos sentidos. É sua mente que separou o mundo de fora de sua pele do mundo de dentro e os colocou em oposição. (309-10)

O mundo não é mais que o reflexo de minha imaginação. O que quer que eu queira ver, eu posso ver. Mas porque eu deveria inventar padrões de criação, evolução e destruição? Eu não preciso delas. O mundo está em mim, o mundo sou eu mesmo. Eu não tenho medo dele e nem qualquer desejo de trancá-lo em um filme mental. (28)

Imagine-se em uma densa floresta cheia de tigres e você em uma forte cela de aço. Sabendo-se bem protegido pela cela, você assiste aos tigres sem medo. A seguir, você encontra os tigres na cela e você perambulando na floresta. Finalmente, a cela desaparece e você monta os tigres! (476-7)

O que eu pareço ser para você existe apenas em sua mente. Eu sou um sonho que pode acordá-lo. Você terá de provar dele em seu próprio acordar. (181)

Desista de tudo e você ganhará tudo. Então a vida torna-se aquilo que se supõem que ela seja: pura radiação de uma fonte inexaurível. Nessa luz o mundo aparece difuso como num sonho. (257)

***Desejo e medo vêm da visão do mundo como separado de mim mesmo.***

Assim como você pensa ser do mesmo modo você pensa que o mundo seja. Se você imagina-se separado do mundo, o mundo aparecerá como separado de ti e você experimentará desejo e medo. Eu não vejo o mundo como separado de mim e assim não há nada para eu desejar ou temer. (123)

Não há caos no mundo, exceto o caos que você cria em sua mente. Ele é autocriado no sentido de que em seu verdadeiro centro há uma idéia de si mesmo como algo diferente e separado das outras coisas. Na realidade você não é nem uma coisa nem separado. (121)

***Enquanto eu vir o sonho como real, eu sofrerei sendo escravo dele.***

Ambos sono e vigília são nomes errôneos. Nós estamos apenas sonhando. Só o gnani conhece a verdadeira vigília e o verdadeiro sono. Nós sonhamos que estamos acordados, nos sonhamos que estamos dormindo. Os três estados são somente variedades de estados de sono. Tratar tudo como um sonho libera. Quando voe empresta realidade aos sonhos você torna-se escravo deles. Por imaginar que você nasceu, assim e tal, você se torna escravo desse assim e tal. A essência da escravidão é imaginar a si mesmo como sendo um processo, que tem passado e futuro, que tem história. Na verdade nós não temos história, não somos um processo, não desenvolvemos, não decaímos; assim veja tudo como um sonho e permaneça fora dele.(189)

Saber que você é um prisioneiro de sua mente, que você vive em um mundo imaginário, de sua própria criação é o lago da sabedoria. (426)

A causa do sofrimento está na identificação do percebedor com o percebido. É dele que nasce o desejo, e com o desejo a ação cega, de resultados impensáveis. Olhe ao redor e você verá – o sofrimento é uma coisa feita pelo homem. (381)

Ninguém sofre em um filme, somente a pessoa identifica-se com ele. Não se identifique com o mundo e você não sofrerá. (156)

Enquanto ele dura, o sonho tem um ser temporal. É seu desejo de mantê-lo, que cria o problema. Deixe ir. Pare de imaginar que o sonho é seu. (257)

Deixe o filme desenrolar-se até o verdadeiro fim. Você não pode ajudá-lo. Mas você pode reconhecer que o sonho é um sonho, e não carimbá-lo com o selo de realidade.(258)

No presente você está perdido, e, portanto em perigo, pois para um perdido, a qualquer momento algo pode acontecer. É melhor acordar e ver sua situação real. Que você é, você sabe. O que você é, você não sabe. Descubra o que você é. (474)

Minha intenção de acordá-lo é o link (entre nossos respectivos sonhos). Meu coração

quer que você acorde. Eu vejo você sofrendo em seus sonhos e eu sei que você deve acordar para terminar seus pesadelos. Quando você vê seu sonho como sonho, você acorda. Mas em seu sonho eu não estou interessado. É bastante para mim saber que você deve acordar. Você não precisa trazer seu sonho para uma conclusão definida, ou torná-lo nobre, ou feliz, ou belo; tudo que você precisa é realizar que você está sonhando. Pare de imaginar, pare de acreditar. Veja as contradições, as incongruências, a falsidade e o sofrimento do ente humano, a necessidade de ir além. Em sonho você ama alguns e não outros. Acordado você descobre que é o próprio amor, que encampa e inclui tudo. O amor pessoal, não importa quão intenso e genuíno invariavelmente desaparece; o amor em liberdade é amor por tudo. (258)

Este é o coração da questão: Enquanto você acredita que só o mundo externo é real, você permanece seu escravo. (424) simplesmente compreenda que o que você vê não é o que é. Aparências se dissolverão sob a investigação, e a realidade virá à superfície. Você não precisa queimar a casa para abandoná-lo. Basta sair. Somente quando você não pode ir e vir livremente que a casa torna-se uma prisão. Eu me movo para dentro e para fora da consciência fácil e naturalmente, e assim para mim o mundo é uma casa, não uma prisão. (479)

***Nada no sonho é feito por mim.***

Enquanto você acreditar que é um corpo, você encontrará (ascribe) causas para tudo. Eu não estou dizendo que as coisas não tem causas. Cada coisa tem causas inumeráveis. É como é, porque o mundo é como ele é. Cada causa em suas ramificações cobre o universo. Não há causas exceto sua ignorância de seu ser real, o qual é perfeito e além da causação. Pois o que quer que aconteça, todo o universo é responsável e você é a fonte do universo. (347)

Tudo o que acontece é a causa de tudo o que acontece. As causas são inúmeras; a idéia de uma causa única é uma ilusão. (398)

Porque você fala de ação? Você alguma vez está em ação? Algum poder desconhecido atua e você imagina que você está agindo. Você está meramente assistindo o que acontece, sem ser capaz de influenciá-lo de nenhuma forma. (238)

Pare de imaginar a si mesmo como sendo ou fazendo isso ou aquilo, e a realização de que você é a fonte e o coração de tudo se derramará sobre ti. (3)

O homem sábio não toma nada como sendo seu próprio. Quando em algum tempo ou lugar algum milagre é atribuído a alguém, ele não estabelecerá qualquer link causal entre eventos e pessoas, nem permitirá que qualquer conclusão seja tirada. Tudo acontece como acontece porque tinha de acontecer; tudo acontece como acontece porque o universo é como ele é. (270)

Você se imagina sendo e fazendo tudo idêntico. Não é assim. A mente e o corpo movem-se e mudam e causam movimentos e mudanças em outras mentes e outros corpos, e isso é chamado de fazer, de ação. Eu vejo que é da natureza da ação

criar outra ação, como fogo que continua queimando. Eu não ajo nem sou causa de outros agirem; eu estou constantemente alerta do que acontece.(398)

Nada é feito por mim, tudo acontece simplesmente. Eu não espero, eu não planejo, eu simplesmente assisto os eventos acontecendo, sabendo-os irreais.(191)

É como seu gravador. Ele grava, ele reproduz – tudo por si mesmo. Você somente ouve. Similarmente, eu assisto a tudo que acontece, inclusive meu conversar com você. Não sou eu quem conversa, as palavras aparecem em minha mente e então eu as escuto sendo ditas. (433)

O que é feito é um fato, o fazedor é um mero conceito. Sua própria linguagem mostra que enquanto o feito é certo, o fazedor é dúbio; alternar responsabilidade é um jogo peculiarmente humano. Considerando a infindável lista de fatores requeridos para que algo aconteça, só se pode admitir que tudo é responsável por tudo, não importa quão remoto. O fazer é um mito nascido da ilusão do “eu” e do “meu”. Eu não sinto que eu esteja falando. Há fala acontecendo, isso é tudo. Você realmente fala? Você ouve a si mesmo falando e você diz: eu falo. Eu não tenho qualquer objeção às convenções de sua linguagem, mas elas distorcem e destroem a realidade. Um modo mais acurado de dizer seria: “Há fala, trabalho, ir e vir”. Para que qualquer coisa aconteça o universo inteiro deve coincidir. É um erro acreditar que qualquer coisa em particular possa causar um evento. Toda causa é universal. Eu estou totalmente alerta de que as coisas acontecem como elas tem de acontecer porque o mundo é como ele é. Para afetar o curso dos eventos, eu devo trazer um fator novo para o mundo e tal fator só pode ser eu mesmo, o poder do amor e da compreensão focalizado em mim. (389)